

Jonas Cap 01

1 E VEIO a palavra do Senhor a Jonas, filho de Amitai, dizendo:

Cmt MHenry: *Vv. 1-3.* E motivo de tristeza pensarmos em quantos pecados são cometidos nas grandes cidades. A sua maldade, como a de Nínive, é uma afronta aberta e direta a Deus. Jonas deveria partir imediatamente para Nínive, e, estando ali, deveria clamar contra a maldade dos seus habitantes. Jonas não quer ir. Provavelmente existam entre nós muitos que não teriam rejeitado uma missão como esta. Parece que a providência divina deu-lhe uma oportunidade para que escapasse; nós podemos sair do caminho de nosso dever, e até mesmo encontrarmos um vento favorável. O caminho fácil nem sempre é o caminho reto. Observemos o que acontece aos melhores homens, quando o Senhor Deus os deixa entregues a si mesmos; e a necessidade que temos, quando nos chega a Palavra do Senhor, de ter o seu Espírito para que este leve cativo cada um dos nossos pensamentos à obediência a Cristo.

Cmt MHenry: *Jonas 1*

2 Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive, e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até à minha presença.

3 Porém, Jonas se levantou para fugir da presença do Senhor para Társis. E descendo a Jope, achou um navio que ia para Társis; pagou, pois, a sua passagem, e desceu para dentro dele, para ir com eles para Társis, para longe da presença do Senhor.

4 Mas o Senhor mandou ao mar um grande vento, e fez-se no mar uma forte tempestade, e o navio estava a ponto de quebrar-se.

Cmt MHenry: *Vv. 4-7.* Deus envia um perseguidor após Jonas, um forte temporal. O pecado traz tormentas e temporais à alma, à família, às igrejas e às nações; o pecado inquieta e perturba. Tendo pedido socorro aos seus deuses, os marinheiros fizeram o que podiam para ajudarem-se. O, se os homens fossem assim sábios para com as suas almas, e estivessem dispostos a separar-se da riqueza, do prazer, e da honra que não podem conservar, sem que sofram um naufrágio na fé e na boa consciência, e arruinem para sempre as suas almas! Jonas dormia profundamente. O pecado deixa a pessoa completamente tonta, e temos que considerar isto para que não suceda que, a qualquer momento, os nossos corações sejam endurecidos pelo engano que dele procede. O que é que os homens querem dizer, quando referem-se ao sono como a um pecado, quando a Palavra de Deus e as acusações de suas próprias consciências lhes advertem que se levantem e clamem ao Senhor, se quiserem escapar da miséria eterna? Não deveríamos nos advertir uns aos outros para que

despertássemos, nos levantássemos e clamássemos ao Senhor nosso Deus, a fim de que Ele nos livre conforme a sua vontade? Os mensageiros concluíram que a tormenta era um mensageiro da justiça divina enviado contra alguém que estava a bordo deste barco. Qualquer que seja o mal que venha contra a nossa vida, qualquer que seja o momento, existe uma causa para tal; e cada um de nós deve orar, dizendo: Senhor mostre-me em que contendes comigo. A sorte caiu sobre Jonas, Deus tem muitas maneiras para trazer à luz os pecados e os pecadores ocultos, e tornar manifestas as atitudes néscias que se pensava estarem ocultas aos olhos de todos os viventes.

5 Então temeram os marinheiros, e clamavam cada um ao seu deus, e lançaram ao mar as cargas, que estavam no navio, para o aliviarem do seu peso; Jonas, porém, desceu ao porão do navio, e, tendo-se deitado, dormia um profundo sono.

6 E o mestre do navio chegou-se a ele, e disse-lhe: Que tens, dorminhoco? Levanta-te, clama ao teu Deus; talvez assim ele se lembre de nós para que não pereçamos.

7 E diziam cada um ao seu companheiro: Vinde, e lancemos sortes, para que saibamos por que causa nos sobreveio este mal. E lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.

8 Então lhe disseram: Declara-nos tu agora, por causa de quem nos sobreveio este mal. Que ocupação é a tua? Onde vens? Qual é a tua terra? E de que povo és tu?

Cmt MHenry: *Vv. 8-12.* Jonas menciona a sua religião porque esta era a sua ocupação. Podemos esperar que ele o tenha dito com tristeza e vergonha, justificando a Deus, condenando-se a si mesmo, e explicando aos marinheiros que o Deus grandioso é Jeová. O sentido daquilo que lhe disseram era: Porque nos fizeste isto? Se temias ao Deus que fez o mar e a terra seca, porque foste tão néscio para pensar que poderias fugir de sua presença? Se aqueles que professam a fé fizerem o mal, serão informados disto por aqueles que não fazem tal profissão. Quando o pecado levanta uma tempestade, e lança sobre nós os sinais do descontentamento de Deus, devemos avaliar o que deve ser feito com o pecado que provocou a tormenta. Jonas utiliza a linguagem dos verdadeiros penitentes, que desejam que ninguém além de si mesmos sofram o pior por causa dos pecados e das atitudes néscias que cometeram. Jonas entende que este é o castigo por sua iniquidade, aceita-o e declara que o Senhor Deus é justo por tê-lo permitido. Quando a consciência é despertada, e a tormenta se levanta, nada a acalmará, senão deixar o pecado que causou o transtorno. Deixar o nosso dinheiro não apaziguará a nossa consciência; Jonas deve ser lançado ao mar.

9 E ele lhes disse: Eu sou hebreu, e temo ao Senhor, o Deus do céu, que fez o mar e a terra seca.

10 Então estes homens se encheram de grande temor, e disseram-lhe: Por que fizeste tu isto? Pois sabiam os homens que fugia da presença do Senhor, porque ele lho tinha declarado.

11 E disseram-lhe: Que te faremos nós, para que o mar se nos acalme? Porque o mar ia se tornando cada vez mais tempestuoso.

12 E ele lhes disse: Levantai-me, e lançai-me ao mar, e o mar se vos aquietará; porque eu sei que por minha causa vos sobreveio esta grande tempestade.

13 Entretanto, os homens remavam, para fazer voltar o navio à terra, mas não podiam, porquanto o mar se ia embravecendo cada vez mais contra eles.

Cmt MHenry: *Vv. 13-17.* Os marinheiros remaram contra o vento e a maré, contra o vento do descontentamento de Deus, e contra a maré dos seus conselhos, porém é vão pensarmos em salvar-nos de outro modo que não seja destruindo os nossos pecados, Nem mesmo a consciência natural é capaz de fazer algo além de temer a culpa sangrenta, Quando somos dirigidos pela providência divina, o Senhor realiza aquilo que lhe agrada, e devemos estar satisfeitos, ainda que isto não nos agrade. Lançando Jonas ao mar, a tempestade teve fim. Deus não afligirá seus servos para sempre; Ele somente entenderá até que nos submetamos e regressemos dos nossos pecados. Certamente estes marinheiros pagãos se levantarão em juízo contra muitos que se dizem cristãos, que não elevam a Deus orações quando estão angustiados, e nem lhe dão graças pelas libertações recebidas. O Senhor é quem dá ordens a todas as criaturas, e pode fazer com que qualquer uma delas sirva aos seus desígnios de misericórdia para com o seu povo. Contemplemos esta salvação do Senhor e admiremos o seu poder, que assim pôde salvar a um homem que se afogava, e a sua piedade, que deste modo pôde salvar alguém que fugia dEle, e que o havia ofendido. Foi por causa das misericórdias do Senhor que Jonas não foi consumido. Jonas viveu três dias e três noites dentro do grande peixe: isto era impossível para a natureza, mas para o Deus Criador da natureza, todas as coisas são possíveis. Jonas foi feito um tipo de Cristo por esta salvação milagrosa, conforme foi declarado por nosso Bendito Senhor ([Mt 12.40](#)).

14 Então clamaram ao Senhor, e disseram: Ah, Senhor! Nós te rogamos, que não pereçamos por causa da alma deste homem, e que não ponhas sobre nós o sangue inocente; porque tu, Senhor, fizeste como te aprouve.

15 E levantaram a Jonas, e o lançaram ao mar, e cessou o mar da sua fúria.

16 Temeram, pois, estes homens ao Senhor com grande temor; e ofereceram sacrifício ao Senhor, e fizeram votos.

17 Preparou, pois, o Senhor um grande peixe, para que tragasse a Jonas; e esteve Jonas três dias e três noites nas entranhas do peixe.

Cmt MHenry Intro: *Versículos 1-3: Jonas, enviado a Nínive, foge para Târsis; 4-7: Sofre uma demora, por causa de uma tempestade; 8-12: O seu discurso aos marinheiros; 13-17: Jonas é lançado ao mar e é milagrosamente preservado.*